

A Central Nacional Unimed fechou 2018 com 1,45 milhão de beneficiários, uma alta de 2,28% na comparação interna. Como resultado, a empresa obteve faturamento de R\$ 5,6 bilhões, um salto de 8,2% na comparação com o acumulado de 2017.

O crescimento da cooperativa no exercício de 2018 ficou a cima do mercado geral, em que o crescimento de 0,4%. Segundo Alexandre Ruschi, presidente da Central Nacional Unimed, “estes são os melhores números já registrados pela cooperativa. O ano de 2018 foi especial para nós, fizemos um importante investimento – cerca de R\$ 24 milhões – em tecnologia, infraestrutura e no desenvolvimento de produtos mais versáteis e competitivos”.

O presidente explica que a operadora promoveu uma revitalização de seus processos, formatou políticas e regras de governança e compliance com o objetivo de mostrar a solidez e tradição da marca.

“O momento econômico em recuperação, incertezas eleitorais e crescimento de apenas 1,1% do PIB, além da baixa taxa de emprego impactaram diretamente o segmento de saúde suplementar”, explica Ruschi.

Em 2018, detalha o executivo, a Unimed dedicou esforços para manter a sinistralidade em trajetória de queda, “o que foi possível com importantes negociações com a rede credenciada, criação de rede referenciada e reestruturação do processo de compra de órteses, próteses e materiais especiais”, comenta.

Como resultado, houve redução da sinistralidade para 87,0%, em 2018, ante 89,4%, no ano anterior. O Patrimônio Líquido da Central Nacional Unimed foi para R\$ 753,3 milhões, no final de 2018, salto de 30,2% quando comparado ao ano retrasado.

Fonte: [DCI](#), em 03.04.2019.